

## Diretoria de Redação

Claudia Paciomi Maciara

## Editor

Roberto Nicolato

## Repórteres

Vânia Casado, Ana Maria Meira,

Luiz Carlos Rizzo, Maria Flores

Colaboradores: Jorge Reti,

Miguel A. O. Abrão

Fotolito: Digitus Fotocomposição Ltda

Fotos de Capa, páginas (8, 9, 16):

Thiago de Souza

## Programação Visual:

Fabiano Ricardo Ferreira

MULTIPRESS - Agência de Notícias

Impressão: Editora O Estado do Paraná

Endereço para correspondência:

Alameda Júlia da Costa, 1644

Bigorinho - Curitiba - Paraná

CEP: 80730-070

Tel: (041) 232-0439

Fax: (041) 232-7227

O MULTIRURAL é distribuído nos seguintes estados: PR, SC, RS, MT, MS, MG, GO e SP. E encartado nos seguintes jornais do Estado, com circulação, inclusive no Uruguai, Paraguai, Argentina e vãos regionais da Varg, Vasp e Transbrasil.

|                      |                     |
|----------------------|---------------------|
| Gazeta do Paraná     | Cascavel            |
| Diário do Norte      | Maringá             |
| Tribuna do Norte     | Apucarana           |
| Diário do Noroeste   | Paranavá            |
| Jornal do Oeste      | Toledo              |
| Diário da Manhã      | Ponta Grossa        |
| Tribuna da Região    | Goioerê             |
| O Regional           | Assis Chateaubriand |
| Tribuna do Interior  | Campo Mourão        |
| O Vale do Piquiri    | Ubatuba             |
| Umuarama Ilustrado   | Umuarama            |
| O Metropolitano      | Campo Largo         |
| Jornal Cidade Clima  | Palmeira            |
| Correio Riograndense | Caxias do Sul/RS    |
| Jornal O Caleiro     | Santa Augusta/RS    |
| Sinapse              | Santa Maria/RS      |
| Gazeta Regional      | Mandaguari          |
| O Melhor             | Canoinhas/SC        |
| Correio do Porto     | Porto União/SC      |
| Gazeta do Alto Vale  | Taió/SC             |
| Página Um            | Castro              |
| Correio do Porto     | União da Vitória    |
| Tribuna Platense     | Jacarezinho         |
| Gazeta do Sudoeste   | Pilo Branco         |
| Folha do Paraná      | Guarapuava          |
| Gazeta Vividense     | Coronel Vivida      |
| O Pioneiro           | Matelandia          |
| A Tribuna            | Medianeira          |
| O Diamante           | Diamante do Oeste   |
| Tribuna Platense     | S. Aní da Platina   |
| Jornal de Foz        | Foz do Iguaçu       |
| O Rami               | Ramlandia           |
| Jornal de Beltrão    | Francisco Beltrão   |
| Agora, Paraná        | Pinhal              |

## Ministro da Santíssima Trindade

Jorge Reti, de Brasília

O ministro Andrade Vieira lembra a Santíssima Trindade, pois apresenta três pessoas em uma: o banqueiro, o agricultor e o político. Esperamos que no Ministério ele deixe de lado o banqueiro e seja mais agricultor e político. A frase, do presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Antonio Ernesto de Salvo, mostra as expectativas e dúvidas de muitas lideranças rurais em relação ao ministro Andrade Vieira, expectativas essas aparentemente contraditórias.

Há um clima positivo, trazido pela estabilidade da economia e da moeda e pelo reconhecimento dos méritos sobre o produtor rural Andrade Vieira. Ele conhece bem o ramo. Suas fazendas, tanto no Paraná como na Amazônia, apresentam altos índices de produtividade e de eficiência, além de contemplarem os empregados, de todos os níveis, com boa política salarial, com apoio social e com incentivos à formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra, este último ponto de suma importância tanto para patrões como para trabalhadores rurais.

Mas, ao mesmo tempo que as lideranças enxergam o lado positivo do produtor rural, ficam com um pé atrás em relação à sua condição de banqueiro. Pé atrás que não é monopólio dos agricultores. Toda a sociedade brasileira desconfia dos banqueiros. Isso é um fato, sem entrar no mérito da questão. O setor financeiro enriqueceu e cresceu sua participação no PIB nos últimos anos. A inflação, que empobreceu

a maioria da população, inclusive o produtor rural, foi ótima para os bancos. E, justa ou injustamente, a imagem dos banqueiros brasileiros junto à opinião pública e aos profissionais de imprensa é a pior possível. Tão ruim que o melhor dos assessores de imprensa ou profissional de marketing não conseguirá mudar essa imagem tão cedo. Esse é um fato que o ministro terá de enfrentar ou de se conformar, ainda que ele seja, como todos sabem, um banqueiro diferente dos outros.

Mas acredita-se que o ministro possa rever esse quadro negativo do banqueiro. Afinal, além de bom produtor rural e de entender de agricultura, ele tem se mostrado um hábil político, fato raro entre banqueiros (que são péssimos políticos) e entre gente que inicia a atividade política tardiamente, como é o caso de Andrade Vieira. Como ministro da Indústria e do Comércio ele brilhou na questão do café, cultura que voltou a ser incentivada. Com a fundação da Associação dos Países Produtores de Café, o ministro teve reconhecimento nacional e internacional. Ele é hábil articulador e poderá dar a volta por cima, apesar da imagem de banqueiro. É só os ministros da Fazenda e do Planejamento darem ouvidos às propostas de Andrade Vieira e entenderem a importância da agricultura na manutenção da estabilidade econômica e da moeda. Jorge Reti é editor do programa "Diário Rural" da TV Bandeirantes e repórter especial do Suplemento do Campo do Jornal de Brasília.

## COOPERATIVISMO

### A esperança do produtor

Miguel A. O. Abrão

Em janeiro de 95, inicia-se uma nova etapa política para o nosso Brasil. Os agricultores estão esperançosos em ver alguns de seus problemas crônicos resolvidos. Ouvise aqui e ali, que as promessas de campanha do nosso novo presidente, vão se tornar realidade e a agricultura sem dúvida viverá novos dias. Atualmente, as discussões ligadas à política econômica, tributária, de abastecimento, dentre outras, possuem mais profissionalismo, análises e desdobramentos do que no passado. Os produtores também estão planejando melhor, analisando e otimizando mais suas atividades, contabilizando custos e aumentando sua tecnologia. Só assim teremos competitividade para participar do mercado internacional.

Apesar de tudo, alguns pontos precisam ser lembrados, como o crédito rural, custo financeiro que precisa ser enxugado e que está incompatível com a atividade agrícola, e o Fina-me, que pretendia modernizar o campo em termos de equipamentos e que acabou como um pesadelo em função do custo financeiro.

O novo plano econômico, sem dúvida, melhorou a condição de vida dos assalariados, reduziu a taxa de inflação (apesar dos juros altos) provocando um aumento de consumo. Para reduzir este efeito, os estoques de algumas matérias-primas de origem agrícola, como trigo, algodão e milho, principalmente, não foram utilizados em função da política cambial e tributária, que forçou a queda dos preços de nossos produtos e, para nosso desespero, viabilizou

a importação de grãos.

No algodão, assistimos de imediato a redução de plantio, gerando desemprego, paralisação das usinas de beneficiamento e redução na arrecadação de impostos. O trigo, nossa última alternativa de inverno economicamente viável, cujo consumo é de sete milhões de toneladas, está inviabilizado e desestimulado.

À primeira vista, para leigos em macroeconomia, pode parecer que importar é o melhor caminho, principalmente, quando importamos subsídios. Porém, existe todo um processo que se inicia muito antes do preparo de solo, envolvendo a fabricação de insumos, transporte, maquinário agrícola e serviço de mecânica, produção de sementes, empregos, colheitas, pneus, armazenagem, fabricação de produtos manufaturados e impostos, que tanto agradam o governo. Estes são os pontos que destacamos, mas existem desdobramentos em outros setores.

Será que num país continental, como o Brasil, de clima e solos privilegiados, localização estratégica e com um povo que responde aos chamamentos não poderemos produzir, exportar, transformar e nos tornarmos mais ricos e competitivos? Precisamos de pesquisa, privatização, quebra de monopólios, recursos para investimentos no campo e em agroindústrias, fim da TR. Enfim queremos crescer, empregar e enriquecer. Sr. Presidente tenha sucesso e conte conosco!

Miguel A. O. Abrão é diretor-presidente da Eximcoop e diretor técnico comercial da Corol.

## Multinotas

### Vanguarda na pesquisa

O novo presidente do Iapar (Instituto Agrônomo do Paraná), o agrônomo Wilson Pan, assumiu o cargo neste mês disposto a retomar o papel de vanguarda da entidade na área de pesquisa. O orçamento do Iapar para este ano é de US\$ 40 milhões.

### Posse na Emater-PR

Tomou posse no último dia 26, em Curitiba, a nova diretoria da Emater-PR. O diretor-presidente é Rogério S. Fautz, diretor técnico, Hans Henning Günther e diretor administrativo, Delmo de Almeida Filho.

### Aplicações do BB

Em 94, as aplicações do Banco do Brasil na agropecuária do Paraná tiveram um aumento de 60%, em relação a 93. Segundo o superintendente do Banco, Ernesto Capozzi, o BB destinou para o setor rural R\$ 930 milhões, o que equivale a mais de 1,1 bilhão de dólares. A maior parte - R\$ 630 milhões - foi para o custeio agrícola.

### Faep pede socorro

A Federação da Agricultura do Paraná pediu aos governos estadual e federal que adotem medidas para socorrer os produtores, principalmente de feijão, que tiveram prejuízos com as chuvas. A preocupação é com aqueles que plantaram sem financiamento oficial e, por isso, não contam com o amparo do Proagro.

## Cartas

### Prezados senhores:

Lendo o MultiRural Ano 1 no. 20 (novembro/94) fiquei interessado na matéria sobre o cultivo de alcachofra.

Gostaria de obter informações de como adquirir mudas para início experimental de cultivo.

Atenciosamente,  
João Carlos Seravalli  
Av. Colombo, 4.339 - Sala 101 - Maringá - Paraná

Todas as informações sobre técnicas de cultivo, aquisição de mudas, entre outras, podem ser obtidas com o produtor Moutsuto Hamasaki, que foi entrevistado pelo MultiRural. A chácara do produtor fica na rua Capitão Leonidas Marques, 250 - bairro Uberaba de Cima (atrás da fábrica da Coca-Cola), em Curitiba. O telefone dele é (041) 266-3115.

### Prezado editor

Gostaria que a equipe do MultiRural fizesse uma reportagem abordando a criação de minhocas e produção de húmus, que é um adubo orgânico de excelente qualidade. José Antonio de Oliveira Crispim - Maringá-PR

O primeiro número do MultiRural trouxe uma extensa reportagem sobre o assunto. Mas como a matéria foi feita há mais de um ano, estamos pensando na possibilidade de tratar novamente do tema nas páginas deste jornal. É só aguardar mais um pouco.

## CALENDÁRIO LUNAR

### QUEDA DE CABELO FASES DA LUA PARA O HOMEM DO CAMPO

**Calendário Lu.ar**  
**Pilomax**  
há 25 anos no mercado  
resolvendo seu  
problema de queda de  
cabelos. O corte de acordo  
com as fases da Lua é um  
método natural para  
conter a  
queda de cabelos  
e mantê-los com  
mais vida.

**NOVA**  
(01 A 07/01)  
BOA PARA PLANTAR RAÍZES

**CRESCENTE**  
(08 A 15/01)  
BOA PARA PLANTAR FLORES

**CHEIA**  
(16 A 23/01)  
BOA PARA PLANTAR FRUTAS

**MINGUANTE**  
(24 A 29/01)  
BOA PARA CORTAR MADEIRA

Ligue já: (011) 1406  
**PILOMAX DO BRASIL LTDA.**  
Rua dos Pinheiros, 20 - 7º Andar  
Cep. 05422-000. SP - FONE: 953-1500

**VOCÊ TEM 125.000 RAZÕES PARA ANUNCIAR NO**

**MultiRural**

**NO RIO GRANDE DO SUL - LIGUE (051) 336-3721**  
**NOS DEMAIS ESTADOS - LIGUE (041) 232-0439**

## MAQUINAS E IMPLEMENTOS

A máquina para colher milho em espigas verdes ou secas

**GEM JH/SV**



GEM JH/SV  
EXERCITADOR MECÂNICO-EMM 6

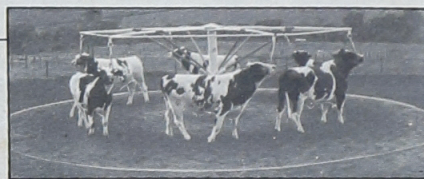
O aparelho que ensina Seus animais a conquistar prémios.



Plataforma Colheitadeira de milho

**PCM M/S**

ADAPTÁVELS AS COLHEITADEIRAS, MASSEY FERGUSON, FORD-NEW HOLLAND, SLC, IDEAL, LAVRALE, SANTA MATILDE, JOHN DEERE E OUTRAS.



IND. E COM. DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS MANTOVANI LTDA.  
Rua João Pessoa, 392 (Dist. Ind.) Cx. Postal 108 - CEP 14.500-000 - ITUVERAVA-SP  
Tels: (016) 729-2722 - 729-2039 - 729-2150 - Fax: (016) 729-2648

## LEILOEIRO



### ATENÇÃO LEILOEIRO:

Agora você já pode anunciar na página Leilões, do MultiRural. São 125.000 exemplares a cada quinzena e o seu anúncio será visto em todo o território nacional, com grande concentração na região centro-sul do país. Os preços são bem acessíveis e o retorno é garantido. Você contará ainda com um espaço para divulgação do pré e pós evento. Quer mais? Então é só anunciar!!!  
**FONE (041) 232-0439/FAX (041) 232-7227**

## MAQUINAS E IMPLEMENTOS



**Alfa Laval Agri**  
ORIGINAL

**TECFAR**  
EQUIPAMENTOS

**MINI-LATICÍNIOS, EMBALADEIRAS, RESFRIADORES, TANQUES BOMBA PARA PRODUÇÃO DE LEITE, PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

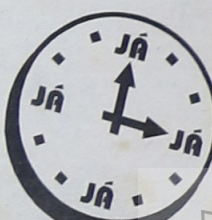
Av. Tancredo Neves 2791 Fone/Fax 045-2246643 - Cep 85804-260 - Cascavel/PR



**É TEMPO DE PROMOÇÃO!!!**

**BONS NEGÓCIOS SÓ ACONTECEM ANUNCIANDO.**

O MULTIRURAL coloca à sua disposição os MULTICLASSIFICADOS. Aqui você anuncia o seu produto e realiza bons \$\$\$ NEGÓCIOS \$\$\$ Aproveite a promoção!! É por tempo limitado



**LIGUE JÁ (041) 2320439 - FAX (041) 2327227**